

## EFEITO DO MÉTODO DE PREPARO DE EXTRATOS AQUOSO DE FOLHAS DE NIM E DO HORÁRIO DE APLICAÇÃO SOBRE O CONTROLE DA LAGARTA *Spodoptera frugiperda* no Milho<sup>1</sup>

Paulo A. Viana<sup>2</sup>, Paulo E. A. Ribeiro<sup>3</sup> e Andréia M. Nazaret<sup>4</sup>

<sup>2</sup>Pesquisador, <sup>3</sup>Técnico de Nível Superior e <sup>4</sup>Estagiária, Embrapa Milho e Sorgo. CP. 151, CEP 35701-970, Sete Lagoas-MG. <sup>2</sup>[pviana@cnpmc.embrapa.br](mailto:pviana@cnpmc.embrapa.br), <sup>3</sup>[pauloedu@cnpmc.embrapa.br](mailto:pauloedu@cnpmc.embrapa.br), <sup>4</sup>[andreiarnazaret@gmail.com](mailto:andreiarnazaret@gmail.com)

A lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda*, é considerada a mais importante praga do milho no Brasil, podendo reduzir a produção em até 38,7%. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação na Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG. Foram semeadas duas sementes de milho em vasos de 5 L. As plantas foram infestadas no estágio de 5-6 folhas com 10 lagartas recém-eclodidas e a pulverização com os extratos de folhas de nim foi realizada no dia seguinte. Os tratamentos foram constituídos de três extratos aquosos de folhas de nim (seca moída, verde triturada e verde macerada) pulverizados pela manhã (8:00 h) ou à tarde (16:00 h), um inseticida (chlorpyrifos) e uma testemunha (água). A mistura foi deixada em repouso por 24 horas e os extratos foram coados. Os extratos foram pulverizados três vezes com o intervalo de dois dias. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com três repetições. Foram avaliados o dano foliar causado pela lagarta utilizando uma escala de 0 a 9 (Davis & Williams, 1989) e o desenvolvimento (biomassa e cápsula cefálica) de lagartas sobreviventes aos 14 dias após a pulverização. Os danos foliares para os tratamentos com extratos de nim variaram de 1,41 a 2,35. A aplicação de chlorpyrifos e a testemunha apresentaram dano médio de 1,13 e 8,33, respectivamente. O tratamento com extrato de folhas secas moídas aplicado às 16 horas diferiu do de folhas verdes maceradas aplicado às 8 horas. A biomassa variou de 91,27 a 182,07 mg e na cápsula cefálica variou de 2,20 a 2,60 mm e não houve diferença no teste de comparação de médias. Concluiu-se que, independente do horário de aplicação, os extratos aquosos de folhas de nim (seca moída, verde triturada e verde macerada) são eficientes no controle de lagartas de *S. frugiperda* no milho e afetam negativamente o desenvolvimento larval.

**Palavras-chave:** azadiractina, inseticida natural, *Zea mays*

*Apoio:* Fapemig